

13 de Agosto de 2008

ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO 2º Trimestre de 2008

O ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO REGISTOU UMA VARIAÇÃO HOMÓLOGA DE 3,1 % NO 2º TRIMESTRE DE 2008

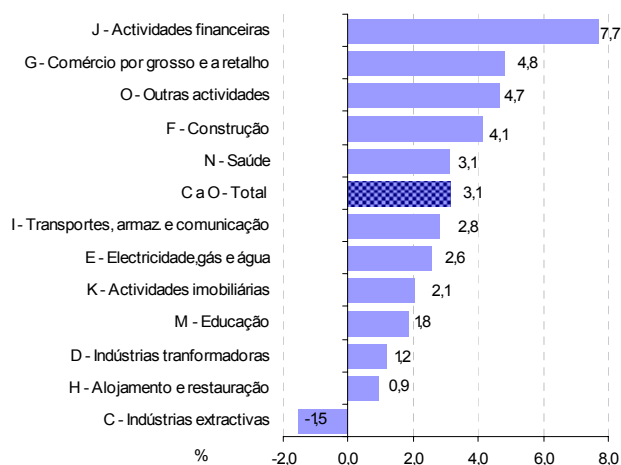
No 2º trimestre de 2008, o Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis, aumentou 3,1% face ao mesmo período do ano anterior (menos 0,4 pontos percentuais do que a variação homóloga registada no 2º trimestre de 2007).

O Índice de Custo do Trabalho (ICT), excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis, registou um valor de 116,2 no 2º trimestre de 2008, traduzindo uma variação homóloga de 3,1%, evolução inferior à observada no mesmo período do ano anterior (+3,5%).

A actividade "Indústrias extractivas" (-1,5%) registou um decréscimo do custo médio horário face ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 1 – Variação homóloga (%) do ICT
por actividade económica (CAE Rev. 2.1)
no 2º trimestre de 2008**

(excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)



1. SECTORES DE ACTIVIDADE ECONÓMICA

No 2º trimestre de 2008, verificou-se um acréscimo do custo médio horário, com maior variação relativa nas actividades seguintes: "Actividades financeiras" (+7,7%), "Comércio por grosso e a retalho" (+4,8%), "Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais" (+4,7%) e "Construção" (+4,1%), cujos aumentos excederam a evolução homóloga do ICT total (+3,1%).

A "Saúde" (+3,1%) apresentou a mesma evolução registada para o ICT.

A variação homóloga foi inferior ao do ICT total nas seguintes actividades: "Transportes, armazenagem e comunicação" (+2,8%), "Electricidade, gás e água" (+2,6%), "Actividades imobiliárias" (+2,1%), "Educação" (+1,8%), "Indústrias transformadoras" (+1,2%) e "Alojamento e restauração" (+0,9%).

A variação homóloga nas "Actividades financeiras", nas "Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais", na "Construção", na "Saúde" e nos "Transportes, armazenagem e comunicação" resultou apenas do crescimento homólogo dos custos médios do trabalho já que as horas efectivamente trabalhadas no trimestre se mantiveram face ao trimestre homólogo.

Para o acréscimo do custo médio horário (ICT) nas “Actividades imobiliárias”, na “Educação”, nas “Indústrias transformadoras” e no “Alojamento e restauração” contribuiu um acréscimo homólogo dos custos médios do trabalho superior ao aumento homólogo das horas efectivamente trabalhadas.

A evolução homóloga no “Comércio por grosso e a retalho” resultou da conjugação de um crescimento homólogo dos custos médios do trabalho com um decréscimo homólogo das horas efectivamente trabalhadas.

Quadro 1 – Variação homóloga (%) do custo médio do trabalho e das horas efectivamente trabalhadas, no trimestre, por trabalhador, e do ICT por actividade económica (CAE Rev. 2.1) no 2º trimestre de 2008
(excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)

Actividade económica (CAE Rev.2.1)	Custo médio trimestral por trabalhador	Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador	Índice de custo do trabalho (ICT)
	Variação homóloga (%)		
Total (C-O)	4,0	0,9	3,1
C - Indústrias extractivas	3,0	4,4	-1,5
D - Indústrias transformadoras	3,1	1,9	1,2
E - Electricidade, gás e água	-0,1	-2,6	2,6
F - Construção	4,1	0,0	4,1
G - Comércio por grosso e a retalho	4,3	-0,4	4,8
H - Alojamento e restauração	3,5	2,6	0,9
I - Transportes, armazenagem e comunicações	2,8	0,0	2,8
J - Actividades financeiras	7,7	0,0	7,7
K - Actividades imobiliárias	5,0	2,9	2,1
M - Educação	5,1	3,2	1,8
N - Saúde	3,1	0,0	3,1
O - Outras actividades	4,7	0,0	4,7

A variação homóloga na “Electricidade, gás e água” deveu-se a um decréscimo homólogo das horas efectivamente trabalhadas superior ao decréscimo homólogo dos custos médios do trabalho.

O decréscimo do custo médio horário registado nas “Indústrias extractivas” foi explicado por um acréscimo

homólogo das horas efectivamente trabalhadas superior ao incremento homólogo dos custos médios do trabalho.

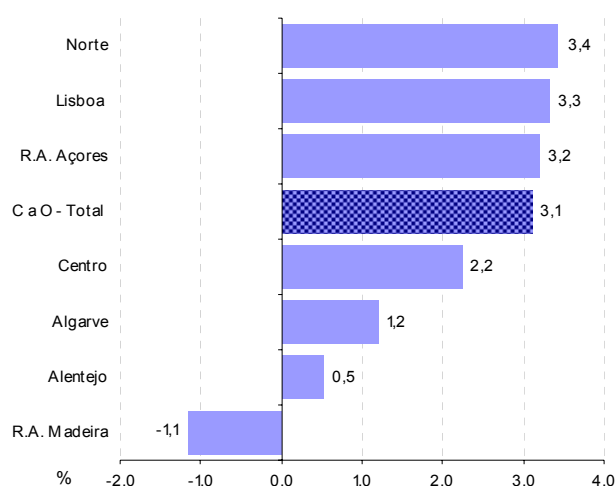
2. REGIÕES NUTS II

No 2º trimestre de 2008, as regiões do Norte (+3,4%), Lisboa (+3,3%) e a Região Autónoma dos Açores (+3,2%) registaram acréscimos homólogos de custo médio horário superiores ao do ICT total (+3,1%).

As regiões Centro (+2,2%), Algarve (+1,2%) e Alentejo (+0,5) apresentaram acréscimos homólogos inferiores face ao ICT total.

A Região Autónoma da Madeira (-1,1%) registou um decréscimo do custo médio horário.

Gráfico 2 – Variação homóloga do ICT (%) por região NUTS II no 2º trimestre de 2008
(excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)



O acréscimo do custo médio horário verificado nas regiões de Lisboa, Norte, Região Autónoma dos Açores, Centro, Alentejo e Algarve deveu-se a um crescimento homólogo dos custos do trabalho superior ao aumento homólogo das horas efectivamente trabalhadas.

Inversamente, a Região Autónoma da Madeira registou um aumento homólogo das horas efectivamente trabalhadas superior ao crescimento homólogo dos custos médios do trabalho, o que deu origem a um decréscimo do custo médio horário.

Quadro 2 – Variação homóloga (%) do custo médio do trabalho e das horas efectivamente trabalhadas, no trimestre, por trabalhador, e do ICT por região NUTS II no 2º trimestre de 2008
(excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)

NUTS II (2002)	Custo médio trimestral por trabalhador	Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador	Índice de custo do trabalho (ICT)
	Variação homóloga (%)		
Total (C-O)	4,0	0,9	3,1
Norte	4,6	1,3	3,4
Centro	2,5	0,3	2,2
Lisboa	3,4	0,1	3,3
Alentejo	4,3	4,0	0,5
Algarve	2,3	1,0	1,2
R.A. Açores	4,7	1,7	3,2
R.A. Madeira	2,8	4,1	-1,1

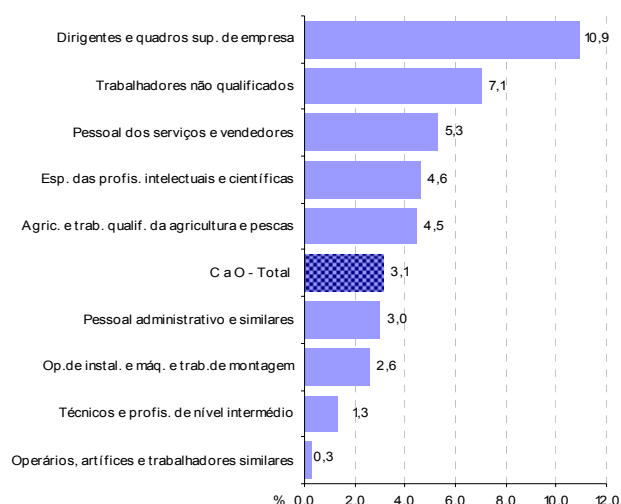
3. GRUPOS PROFISSIONAIS

No 2º trimestre de 2008, todos os grupos profissionais apresentaram acréscimos homólogos, destacando-se o crescimento do custo médio horário, superior ao do ICT total (+3,1%), nos seguintes: “Dirigentes e quadros superiores de empresa” (+10,9%), “Trabalhadores não qualificados” (+7,1%), “Pessoal dos serviços e vendedores” (+5,3%), “Especialistas das profissões intelectuais e científicas” (+4,6%) e “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas” (+4,5%).

Acréscimos homólogos do custo médio horário, inferiores aos do ICT total, foram registados para as rubricas “Pessoal administrativo e similares” (+3,0%), “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem”

(+2,6%), “Técnicos e profissionais de nível intermédio” (+1,3%) e “Operários, artífices e trabalhadores similares” (+0,3%).

Gráfico 3 – Variação homóloga (%) do ICT por grupo profissional no 2º trimestre de 2008
(excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)



A taxa de variação homóloga positiva registada nos grupos profissionais “Dirigentes e quadros superiores de empresa”, “Trabalhadores não qualificados”, “Pessoal dos serviços e vendedores”, “Especialistas das profissões intelectuais e científicas”, “Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas” e “Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem” resultou do efeito conjugado de um acréscimo homólogo dos custos médios do trabalho e de um decréscimo homólogo das horas efectivamente trabalhadas.

O acréscimo do custo médio horário no “Pessoal administrativo e similares”, “Técnicos profissionais de nível intermédio” e “Operários, artífices e trabalhadores similares” foi justificado por um crescimento homólogo dos custos médios do trabalho superior ao acréscimo homólogo das horas efectivamente trabalhadas.

Quadro 3 – Variação homóloga (%) do custo médio do trabalho e das horas efectivamente trabalhadas, no trimestre, por trabalhador, e do ICT por grupo profissional no 2º trimestre de 2008

(excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)

Grupo profissional (CNP94)	Custo médio trimestral por trabalhador	Horas efectivamente trabalhadas no trimestre por trabalhador	Índice de custo do trabalho (ICT)
	Variação homóloga (%)		
Total (C-O)	4,0	0,9	3,1
Dirigentes e quadros superiores de empresa	4,2	-6,4	10,9
Especialistas das profissões intelectuais e científicas	2,8	-1,5	4,6
Técnicos e profissionais de nível intermédio	5,3	4,0	1,3
Pessoal administrativo e similares	4,1	1,0	3,0
Pessoal dos serviços e vendedores	3,2	-1,8	5,3
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	1,9	-2,4	4,5
Operários, artífices e trabalhadores similares	2,8	2,6	0,3
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	1,1	-1,2	2,6
Trabalhadores não qualificados	4,4	-2,4	7,1

4. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

No gráfico seguinte apresentam-se as variações homólogas do custo médio horário da mão-de-obra, referentes ao último trimestre disponível (1º Trimestre de 2008^(a)) para o conjunto de actividades (C a K) e que o Eurostat divulgou sob a designação de “LCI – Labour Cost Index”, a 13 de Junho de 2008.

No 1º trimestre de 2008, a variação homóloga do ICT divulgada pelo Eurostat, para a UE27, foi de 4,3%. A evolução homóloga em Portugal foi de 2,9 %.

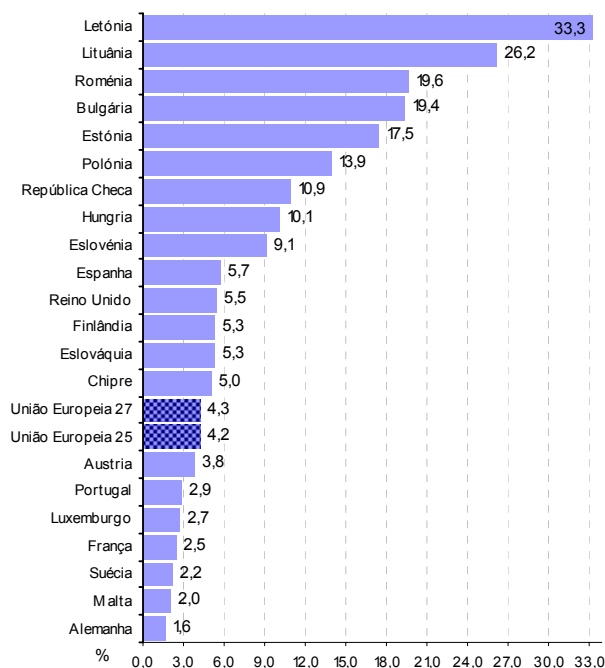
Letónia (+33,3%), Lituânia (+26,2%), Roménia (+19,6%), Bulgária (+19,4%) e Estónia (+17,5%) apresentaram

taxas de variação homóloga do custo médio horário de mão-de-obra que excederam largamente a evolução homóloga registada para a UE27 (+4,3%).

Dos acréscimos homólogos inferiores aos da UE27 destacam-se os observados na Suécia (+2,2%), em Malta (+2,0%) e na Alemanha (+1,6%).

(a) Dados provisórios para Portugal

Gráfico 4 – Variação homóloga (%) do ICT (C-K) nos países da União Europeia (27) no 1º trimestre de 2008
(excluindo a Administração Pública e corrigido dos dias úteis)



Quadro 4: Índice de Custo do Trabalho (ICT) por actividade económica, regiões NUTS II e grupo profissional (corrigido dos dias úteis)

(2000=100)

	1T04	2T04	3T04	4T04	2004	1T05	2T05	3T05	4T05	2005	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07	2T07	3T07	4T07	2007	1T08	2T08
Actividade (CAE - Rev. 2.1)																						
Total (C-Q) (excluindo a Administração Pública)	101,0	105,0	132,8	132,0	117,7	103,0	107,8	136,4	132,7	120,0	106,8	108,9	135,4	136,7	122,0	110,4	112,7	140,3	143,6	126,7	114,4	116,2
Total (C-K)	101,1	105,0	132,3	132,0	117,6	103,2	107,8	136,1	132,7	119,9	107,1	108,7	135,0	136,9	121,9	110,8	112,8	139,8	143,6	126,7	114,6	116,3
C - Indústrias extractivas	101,7	104,0	134,9	131,7	118,1	105,1	104,2	129,9	137,8	119,3	105,1	106,6	132,6	135,2	119,9	112,1	118,0	138,1	153,5	130,4	115,4	116,1
D - Indústrias transformadoras	97,1	101,5	137,1	133,1	117,2	97,3	106,9	141,9	134,2	120,1	103,1	105,3	140,4	134,4	120,8	103,6	109,0	145,3	143,5	125,4	107,1	110,4
E - Produção e distribuição de electricidade e água	102,3	131,3	125,4	133,8	123,2	111,1	142,1	132,2	138,0	130,8	112,7	144,3	125,0	150,8	133,2	115,4	144,2	131,6	142,4	133,4	108,7	147,9
F - Construção	104,1	106,6	132,0	135,8	119,6	100,8	105,0	130,5	133,9	117,5	102,9	110,8	136,2	139,3	122,3	109,5	112,9	144,2	149,4	129,0	113,4	117,6
G - Comércio a grosso e a retalho	99,7	105,5	124,8	128,1	114,5	102,5	105,6	135,3	133,0	119,1	108,6	109,3	134,8	135,7	122,1	113,2	113,5	138,8	143,1	127,1	116,9	119,0
H - Alojamento e restauração	102,3	108,4	140,3	140,9	123,0	111,8	110,0	143,5	143,3	127,1	113,6	113,9	146,8	145,6	130,0	121,1	118,3	152,7	155,6	136,9	121,2	119,4
I - Transportes, armazenagem e comunicações	99,4	104,3	138,6	126,2	117,1	99,3	105,7	138,2	128,0	117,8	101,4	106,5	131,9	130,2	117,5	102,6	108,8	132,0	131,7	118,8	105,2	111,9
J - Actividades financeiras	121,8	105,1	116,4	132,5	119,0	126,2	111,5	118,1	128,1	120,9	128,5	112,8	119,2	142,6	125,8	139,0	117,0	115,2	140,3	127,9	145,5	125,9
K - Actividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	98,3	107,0	137,6	138,9	119,2	105,9	109,2	134,2	128,0	119,3	104,7	105,5	128,2	140,8	119,8	109,7	114,3	144,3	147,6	129,0	117,7	116,6
M - Educação	89,1	97,3	161,8	124,3	118,1	90,3	95,6	157,9	124,6	117,1	92,0	103,0	165,6	123,6	121,1	93,3	102,7	169,2	134,4	124,9	103,3	104,6
N - Saúde e acção social	97,6	111,2	144,5	137,1	122,6	97,4	112,9	140,9	135,1	121,6	100,1	115,5	142,5	140,2	124,6	104,9	117,5	146,5	151,4	130,1	109,2	121,1
O - Outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais	107,6	110,2	134,8	136,4	122,3	105,6	110,8	135,5	136,7	122,2	106,2	115,7	136,6	133,7	123,1	107,2	112,9	139,4	144,7	126,1	114,2	118,2
Regiões (NUTS II) (C-Q) excluindo a Administração Pública)																						
101 - Norte	101,2	104,7	137,5	133,8	119,3	105,7	106,7	141,9	133,4	121,9	107,7	108,1	141,1	139,2	124,0	113,4	113,4	147,2	148,6	130,7	118,5	117,3
106 - Centro	108,5	110,4	133,1	132,8	119,9	101,1	106,4	137,6	137,3	120,6	106,6	110,6	139,8	137,0	123,5	108,4	114,8	143,7	144,1	127,8	112,6	117,4
107 - Lisboa	102,5	106,7	133,5	132,2	118,7	106,2	120,5	145,0	134,7	126,6	110,7	110,5	132,8	134,4	122,1	111,5	113,5	137,9	142,5	126,4	114,7	117,3
108 - Alentejo	99,7	102,3	123,8	127,7	113,4	98,2	105,4	123,7	132,1	114,9	105,3	112,2	129,4	139,9	121,7	104,4	111,0	129,5	144,9	122,4	107,1	111,6
109 - Algarve	102,9	110,0	124,8	137,9	118,9	103,9	110,1	127,4	138,5	120,0	106,9	113,2	129,5	139,2	122,2	108,4	112,9	130,5	145,4	124,3	109,1	114,2
201 - Região Autónoma dos Açores	98,6	102,0	125,0	130,8	114,1	98,6	104,4	133,3	137,0	118,3	108,0	115,7	135,7	135,6	123,8	106,9	112,1	136,6	144,2	124,9	109,7	115,7
301 - Região Autónoma da Madeira	105,2	108,0	131,3	136,3	120,2	105,5	106,4	130,3	137,5	119,9	108,3	112,2	130,9	139,9	122,8	111,2	118,4	143,4	153,9	131,7	124,3	117,0
Grupo profissional (CNP 94) (C-Q) excluindo a Administração Pública)																						
1 - Dirigentes e quadros superiores de empresa	106,0	99,3	129,6	124,5	114,8	110,0	98,3	151,0	143,8	125,8	121,2	108,2	132,6	135,1	123,0	115,8	105,3	136,7	133,4	122,8	120,4	116,8
2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas	103,4	109,5	135,4	132,9	120,3	105,7	106,3	136,3	130,9	119,8	107,1	109,5	139,5	136,4	123,1	105,4	111,7	143,6	140,7	125,4	107,4	116,9
3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio	102,9	106,3	132,6	133,0	118,7	104,2	110,2	138,2	135,7	122,1	108,0	111,3	134,1	135,8	122,3	114,1	116,1	137,1	144,0	127,8	116,7	117,7
4 - Pessoal administrativo e similares	101,7	107,1	134,3	133,7	119,2	103,4	108,6	139,3	134,9	121,6	107,4	113,9	139,1	140,2	125,1	111,6	116,3	144,2	148,4	130,1	115,3	119,8
5 - Pessoal dos serviços e vendedores	98,3	111,2	132,8	128,9	117,8	105,0	111,6	131,7	123,1	117,9	104,3	110,9	132,2	130,9	119,6	108,1	114,5	132,8	148,3	125,9	111,5	120,6
6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	97,3	95,0	111,6	115,8	104,9	95,5	98,8	114,5	118,7	106,9	98,0	108,5	115,4	119,3	109,1	97,3	100,5	125,8	123,6	111,8	99,3	105,0
7 - Operários, artífices e trabalhadores similares	96,7	105,7	131,5	129,2	115,8	101,4	107,7	132,4	128,5	117,5	102,5	108,0	136,6	133,7	120,2	106,5	113,0	142,3	142,3	126,0	107,1	113,3
8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	101,7	103,3	127,2	128,4	115,1	98,9	114,2	131,5	132,1	119,2	106,0	107,6	133,3	141,0	122,0	108,4	112,1	139,7	141,3	125,4	111,1	114,9
9 - Trabalhadores não qualificados	100,8	105,7	131,8	136,1	118,6	97,7	108,5	134,1	135,1	118,9	103,4	108,4	133,5	138,3	120,9	104,9	110,0	138,0	142,5	123,8	109,2	117,7

Quadro 5: Variação homóloga (%) do ICT por actividade económica, regiões NUTS II e grupo profissional (corrigido dos dias úteis)

	1T04	2T04	3T04	4T04	2004	1T05	2T05	3T05	4T05	2005	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07	2T07	3T07	4T07	2007	1T08	2T08
Actividade (CAE - Rev. 2.1)																						
Total (C-Q) (excluindo a Administração Pública)	2,7	4,5	4,0	2,4	3,4	1,9	2,6	2,7	0,5	1,9	3,7	1,0	-0,7	3,0	1,7	3,4	3,5	3,6	5,0	3,9	3,5	3,1
Total (C-K)	2,6	4,5	4,0	2,4	3,3	2,0	2,7	2,9	0,6	2,0	3,8	0,9	-0,8	3,1	1,7	3,5	3,7	3,6	4,9	4,0	3,4	3,1
C - Indústrias extractivas	3,0	4,9	-0,1	-2,1	1,0	3,4	0,1	-3,7	4,7	1,0	-0,1	2,3	2,1	-1,9	0,5	6,7	10,6	4,1	13,5	8,8	3,0	-1,5
D - Indústrias transformadoras	2,2	3,4	0,8	2,8	2,2	0,2	5,3	3,5	0,8	2,4	6,0	-1,5	-1,0	0,2	0,6	0,4	3,5	3,5	6,8	3,8	3,4	1,2
E - Electricidade, gás e água	7,5	1,1	9,3	6,7	5,9	8,6	8,2	5,4	3,2	6,2	1,5	1,6	-5,5	9,3	1,8	2,4	-0,1	5,3	-5,6	0,2	-5,9	2,6
F - Construção	2,6	6,9	5,1	2,4	4,2	-3,2	-1,5	-1,1	-1,4	-1,7	2,1	5,5	4,4	4,0	4,0	6,4	1,9	5,9	7,2	5,5	3,6	4,1
G - Comércio por grosso e a retalho	1,3	5,3	1,7	0,5	2,1	2,9	0,1	8,4	3,8	4,0	6,0	3,4	-0,3	2,0	2,5	4,2	3,9	2,9	5,5	4,1	3,3	4,8
H - Alojamento e restauração	0,6	13,0	13,1	7,6	8,7	9,3	1,5	2,2	1,7	3,4	1,7	3,6	2,3	1,6	2,2	6,6	3,9	4,0	6,9	5,3	0,1	0,9
I - Transportes, armazenagem e comunicações	7,8	6,6	11,0	-1,1	5,9	-0,2	1,3	-0,2	1,4	0,6	2,2	0,8	-4,6	1,7	-0,2	1,1	2,2	0,1	1,2	1,1	2,5	2,8
J - Actividades financeiras	1,8	-1,4	-2,5	3,2	0,4	3,6	6,1	1,4	-3,3	1,7	1,8	1,1	1,0	11,4	4,0	8,2	3,7	-3,4	-1,6	1,7	4,7	7,7
K - Actividades imobiliárias	1,9	3,5	13,0	5,7	6,4	7,7	2,0	-2,5	-4,4	0,1	-1,2	-3,4	-4,5	10,0	0,4	4,8	8,4	12,5	4,8	7,7	7,3	2,1
M - Educação	3,3	4,7	8,9	4,1	5,7	1,3	-1,8	-2,4	0,2	-0,9	1,8	7,8	4,9	-0,7	3,4	1,4	-0,3	2,2	8,7	3,2	10,7	1,8
N - Saúde	4,8	3,9	6,9	2,1	4,4	-0,2	1,5	-2,5	-1,5	-0,8	2,8	2,3	1,1	3,7	2,4	4,8	1,7	2,8	8,0	4,4	4,1	3,1
O - Outras actividades	7,3	5,5	1,0	1,4	3,4	-1,9	0,5	0,5	0,2	-0,1	0,6	4,4	0,8	-2,2	0,7	0,9	-2,5	2,1	8,3	2,4	6,6	4,7
Região NUTS II (C-Q) excluindo a Administração Pública)																						
101 - Norte	1,6	5,9	3,9	2,6	3,5	4,5	1,9	3,2	-0,3	2,2	1,8	1,3	-0,6	4,3	1,7	5,3	5,0	4,4	6,8	5,4	4,5	3,4
106 - Centro	4,0	6,5	1,1	0,5	2,7	-2,3	-3,6	3,4	3,4	0,6	5,4	3,9	1,6	-0,2	2,4	1,7	3,8	2,8	5,2	3,5	3,9	2,2
107 - Lisboa	2,3	1,7	3,9	1,8	2,5	3,6	12,9	8,6	1,9	6,6	4,2	-8,3	-8,4	-0,2	-3,5	0,8	2,7	3,8	6,0	3,5	2,9	3,3
108 - Alentejo	3,7	4,0	4,3	0,6	3,0	-1,5	3,0	-0,1	3,4	1,3	7,2	6,5	4,6	5,9	6,0	-0,9	-1,1	0,1	3,6	0,6	2,6	0,5
109 - Algarve	0,6	4,5	-0,5	2,2	1,7	1,0	0,1	2,0	0,4	0,9	2,9	2,9	1,7	0,6	1,9	1,4	-0,3	0,8	4,4	1,7	0,6	1,2
201 - R.A. Açores	2,8	5,0	0,5	4,1	3,0	0,0	2,3	6,7	4,7	3,7	9,6	10,9	1,8	-1,0	4,6	-1,0	-3,1	0,7	6,3	0,9	2,7	3,2
301 - R.A. Madeira	6,1	8,2	5,0	-0,5	4,3	0,3	-1,4	-0,7	0,9	-0,2	2,6	5,4	0,4	1,8	2,4	2,7	5,5	9,5	10,0	7,2	11,8	-1,1
Grupo Profissional (GNP 94) (C-Q) excluindo a Administração Pública)																						
1 - Dirigentes e quadros superiores de empresa	-4,1	1,9	5,7	-0,5	0,8	3,8	-1,0	16,5	15,5	9,5	10,1	4,9	-12,2	-6,1	-2,2	-4,5	2,0	3,1	-1,2	-0,2	4,0	10,9
2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas	-3,5	1,4	6,1	-4,3	-0,1	2,2	-1,9	0,7	-1,5	-0,4	1,4	3,0	2,3	4,2	2,8	-1,6	2,0	3,0	3,1	1,8	1,9	4,6
3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio	5,8	5,2	4,4	4,6	4,9	1,3	3,7	4,2	2,1	2,9	3,6	1,1	-3,0	0,1	0,2	5,7	4,3	2,3	6,0	4,5	2,2	1,3
4 - Pessoal administrativo e similares	3,6	2,5	2,8	3,5	3,1	1,6	1,5	3,7	0,9	2,0	3,9	4,8	-0,1	3,9	2,9	3,9	2,2	3,6	5,8	4,0	3,3	3,0
5 - Pessoal dos serviços e vendedores	-1,0	10,0	12,3	0,0	5,3	6,8	0,4	-0,8	-4,5	0,0	-0,7	-0,6	0,4	6,4	1,5	3,6	3,2	0,5	13,2	5,3	3,2	5,3
6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	6,8	0,6	-3,2	-0,5	0,6	-1,8	3,9	2,6	2,5	1,8	2,6	4,8	0,7	0,6	2,1	-0,8	-2,9	9,0	3,6	2,5	2,1	4,5
7 - Operários, artífices e trabalhadores similares	-0,2	5,5	1,0	1,1	1,8	4,9	1,8	0,7	-0,5	1,5	1,1	0,3	3,2	4,0	2,3	3,9	4,6	4,2	6,5	4,8	0,6	0,3
8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	2,1	4,0	-0,3	-1,7	0,8	-2,7	10,6	3,4	2,9	3,5	7,1	-5,8	1,4	6,7	2,3	2,3	4,1	4,7	0,3	2,8	2,5	2,6
9 - Trabalhadores não qualificados	6,4	8,0	2,9	6,6	5,8	-3,1	2,6	1,8	-0,7	0,2	5,8	0,0	-0,5	2,3	1,7	1,5	1,4	3,4	3,0	2,4	4,1	7,1

Quadro 6: Índice de Custo do Trabalho (ICT) por actividade económica, regiões NUTS II e grupo profissional (não corrigido dos dias úteis nem da sazonalidade)

	(2000=100)																					
	1T04	2T04	3T04	4T04	2004	1T05	2T05	3T05	4T05	2005	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07	2T07	3T07	4T07	2007	1T08	2T08
Actividade (CAE - Rev. 2.1)																						
Total (C-Q)(excluindo a Administração Pública)	102,6	101,7	128,8	127,8	115,2	105,3	107,8	134,3	130,6	119,7	106,8	108,9	135,4	136,7	122,0	112,2	114,6	140,3	136,7	125,9	118,0	118,1
Total (C-K)	102,7	101,6	128,2	127,7	115,1	105,5	107,8	134,0	130,5	119,7	107,1	108,7	135,0	136,9	121,9	112,5	114,7	139,8	136,7	125,9	118,3	118,2
C - Indústrias extractivas	103,3	100,7	130,8	127,4	115,6	108,5	104,2	127,9	135,6	119,0	105,1	106,6	132,6	135,2	119,9	113,8	119,9	138,1	146,2	129,5	119,1	118,1
D - Indústrias transformadoras	98,6	98,3	132,9	128,8	114,7	100,4	106,9	139,7	132,0	119,7	103,1	105,3	140,4	134,4	120,8	105,2	110,9	145,3	136,7	124,5	110,5	112,2
E - Electricidade, gás e água	104,0	127,1	121,6	129,4	120,5	114,7	142,1	130,2	135,8	130,7	112,7	144,3	125,0	150,8	133,2	117,3	146,6	131,6	135,7	132,8	112,2	150,4
F - Construção	105,8	103,2	128,0	131,4	117,1	104,0	105,0	128,5	131,7	117,3	102,9	110,8	136,2	139,3	122,3	111,2	114,8	144,2	142,3	128,1	117,1	119,5
G - Comércio por grosso e a retalho	101,2	102,2	121,0	124,0	112,1	105,8	105,6	133,2	130,8	118,9	108,6	109,3	134,8	135,7	122,1	115,0	115,4	138,8	136,3	126,4	120,7	121,0
H - Alojamento e restauração	103,9	104,9	136,1	136,3	120,3	115,4	110,0	141,3	140,9	126,9	113,6	113,9	146,8	145,6	130,0	123,0	120,3	152,7	148,2	136,1	125,1	121,4
I - Transportes, armazenagem e comunicações	101,0	101,0	134,4	122,1	114,6	102,5	105,7	136,1	125,9	117,5	101,4	106,5	131,9	130,2	117,5	104,2	110,6	132,0	125,5	118,1	108,6	113,8
J - Actividades financeiras	123,7	101,8	112,9	128,2	116,6	130,2	111,5	116,2	126,0	121,0	128,5	112,8	119,2	142,6	125,8	141,2	118,9	115,2	133,6	127,2	150,2	128,0
K - Actividades imobiliárias	99,9	103,6	133,4	129,6	116,6	109,3	109,2	132,1	125,9	119,1	104,7	105,5	128,2	140,8	119,8	111,5	116,2	144,3	140,6	128,1	121,5	118,6
M- Educação	90,6	94,2	156,9	120,3	115,5	98,3	95,6	155,4	122,5	116,7	92,0	103,0	165,6	123,6	121,1	94,7	104,4	169,2	128,0	124,1	106,6	106,3
N - Saúde	99,1	107,7	140,1	132,7	119,9	100,5	112,9	138,8	132,9	121,3	100,1	115,5	142,5	140,2	124,6	106,6	119,4	146,5	144,2	129,2	112,7	123,1
O - Outras actividades	109,3	106,7	130,7	132,0	119,7	109,0	110,8	133,4	134,5	121,9	106,2	115,7	136,6	133,7	123,1	108,9	114,8	139,4	137,8	125,2	117,9	120,1
Região NUTS II (C-Q, excluindo a Administração Pública)																						
101 - Norte	102,8	101,4	133,4	129,5	116,8	109,1	106,7	139,7	131,2	121,7	107,7	108,1	141,1	139,2	124,0	115,2	115,3	147,2	141,5	129,8	122,3	119,3
106 - Centro	106,0	111,0	130,3	129,6	119,2	105,2	114,8	136,8	136,3	123,3	107,5	114,4	141,0	138,2	125,3	111,0	117,7	145,0	138,4	128,0	117,2	120,3
107 - Lisboa	104,2	103,3	129,5	127,9	116,2	109,7	120,5	142,8	132,5	126,4	110,7	110,5	132,8	134,4	122,1	113,3	115,4	137,9	135,8	125,6	118,4	119,3
108 - Alentejo	101,3	99,0	120,1	123,6	111,0	101,4	105,4	121,8	129,9	114,6	105,3	112,2	129,4	139,9	121,7	106,0	112,8	129,5	138,0	121,6	110,5	113,4
109 - Algarve	104,6	106,5	121,1	133,5	116,4	107,3	110,1	125,4	136,2	119,7	106,9	113,2	129,5	139,2	122,2	110,1	114,7	130,5	138,4	123,4	112,6	116,1
201 - R.A. Açores	100,2	98,8	121,2	126,5	111,7	101,8	104,4	131,2	134,7	118,0	108,0	115,7	135,7	135,6	123,8	108,6	114,0	136,6	137,3	124,1	113,3	117,6
301 - R.A. Madeira	106,9	104,5	127,3	131,9	117,6	108,9	106,4	128,3	135,2	119,7	108,3	112,2	130,9	139,9	122,8	112,9	120,4	143,4	146,6	130,8	128,3	119,0
Grupo Profissional (CNP 94) (C-Q, excluindo a Administração Pública)																						
1 - Dirigentes e quadros superiores de empresa	107,7	96,1	126,1	120,5	112,6	113,6	98,3	148,7	141,5	125,5	121,2	103,2	132,6	135,1	123,0	117,6	107,0	136,7	127,1	122,1	124,3	118,7
2 - Especialistas das profissões intelectuais e científicas	105,1	106,0	131,3	128,6	117,8	109,1	106,3	134,2	128,8	119,6	107,1	109,5	139,5	136,4	123,1	107,1	113,6	143,6	134,0	124,6	110,9	118,9
3 - Técnicos e profissionais de nível intermédio	104,5	102,9	128,6	128,7	116,2	107,6	110,2	136,1	133,5	121,8	108,0	111,3	134,1	135,8	122,3	115,9	118,1	137,1	137,2	127,1	120,4	119,7
4 - Pessoal administrativo e similares	103,4	103,7	130,2	129,4	116,7	106,7	108,6	137,1	132,7	121,3	107,4	113,9	139,1	140,2	125,1	113,4	118,3	144,2	141,3	129,3	119,0	121,8
5 - Pessoal dos serviços e vendedores	99,7	108,0	129,1	125,1	115,5	108,1	111,6	129,8	121,3	117,7	104,3	110,9	132,2	130,9	119,6	109,6	116,3	132,8	141,7	125,1	114,7	122,5
6 - Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	98,5	92,6	108,8	112,6	103,1	98,0	98,8	113,0	117,0	106,7	98,0	103,5	115,4	119,3	109,1	98,6	101,9	125,8	118,6	111,2	101,9	106,4
7 - Operários, artífices e trabalhadores similares	98,1	102,6	127,7	125,2	113,4	104,4	107,7	130,4	126,5	117,3	102,5	108,0	136,6	133,7	120,2	108,0	114,7	142,3	135,9	125,2	110,3	115,1
8 - Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	103,2	100,2	123,6	124,5	112,9	101,9	114,2	129,6	133,1	119,0	106,0	107,6	133,3	141,0	120,0	110,8	139,7	135,0	124,6	114,4	116,7	
9 - Trabalhadores não qualificados	102,4	102,4	127,8	131,7	116,1	100,9	108,5	132,1	132,9	118,6	103,4	108,4	133,5	138,3	120,9	106,6	111,8	138,0	135,7	123,0	112,8	119,7

Quadro 7: Variação homóloga (%) do ICT por actividade, regiões NUTS II e grupo profissional (não corrigido dos dias úteis nem da sazonalidade)

	1T04	2T04	3T04	4T04	2004	1T05	2T05	3T05	4T05	2005	1T06	2T06	3T06	4T06	2006	1T07	2T07	3T07	4T07	2007	1T08	2T08
Actividade (CAE - Rev. 2.1)																						
Total (C-Q)(excluindo a Administração Pública)	1,1	-2,2	2,5	4,1	1,5	3,6	5,9	4,3	2,2	3,9	0,5	1,0	0,9	4,7	1,9	5,0	5,3	3,6	0,0	3,3	5,2	3,1
Total (C-K)	0,9	-2,2	2,4	4,1	1,5	3,7	6,0	4,5	2,2	4,0	0,5	0,9	0,7	4,9	1,9	5,1	5,5	3,6	-0,1	3,3	5,1	3,1
C - Indústrias extractivas	1,4	-1,8	-1,6	-0,5	-0,7	5,1	3,4	-2,2	6,4	3,0	-3,2	2,3	3,6	-0,3	0,7	8,4	12,5	4,1	8,1	8,0	4,7	-1,5
D - Indústrias transformadoras	0,6	-3,2	-0,7	4,5	0,4	1,8	8,8	5,1	2,4	4,4	2,7	-1,5	0,5	1,9	0,9	2,0	5,3	3,5	1,7	3,1	5,0	1,2
E - Electricidade, gás e água	5,8	-5,3	7,6	8,4	3,7	10,3	11,7	7,1	4,9	8,4	-1,7	1,6	-4,0	11,1	2,0	4,1	1,6	5,3	-10,1	-0,3	-4,3	2,6
F - Construção	1,0	0,1	3,5	4,1	2,3	-1,6	1,7	0,4	0,3	0,2	-1,1	5,5	6,0	5,7	4,3	8,1	3,6	5,9	2,1	4,8	5,3	4,1
G - Comércio por grosso e a retalho	-0,3	-1,4	0,2	2,2	0,3	4,5	3,4	10,1	5,5	6,0	2,6	3,4	1,2	3,7	2,7	5,8	5,6	2,9	0,5	3,5	5,0	4,8
H - Alojamento e restauração	-1,0	5,8	11,4	9,3	6,7	11,1	4,8	3,8	3,4	5,5	-1,5	3,6	3,9	3,3	2,4	8,3	5,6	4,0	1,8	4,7	1,7	0,9
I - Transportes, armazenagem e comunicações	6,1	-0,1	9,4	0,5	4,0	1,5	4,7	1,3	3,1	2,6	-1,0	0,8	-3,1	3,4	0,0	2,7	3,9	0,1	-3,6	0,5	4,2	2,8
J - Actividades financeiras	0,2	-7,6	-3,9	4,8	-1,4	5,3	9,5	3,0	-1,7	3,7	-1,4	1,1	2,6	13,2	3,9	9,9	5,4	-3,4	-6,3	1,2	6,4	7,7
K - Actividades imobiliárias	0,3	-3,0	11,3	7,4	4,4	9,4	5,4	-1,0	-2,9	2,1	-4,3	-3,4	-3,0	11,9	0,6	6,5	10,2	12,5	-0,2	7,0	9,0	2,1
M - Educação	1,7	-2,0	7,2	5,8	3,8	3,0	1,4	-0,9	1,8	1,0	-1,3	7,8	6,6	0,9	3,8	3,0	1,3	2,2	3,6	2,5	1,5	1,8
N - Saúde	3,1	-2,7	5,2	3,8	2,5	1,4	4,8	-1,0	0,1	1,1	-0,4	2,3	2,7	5,5	2,7	6,5	3,4	2,8	2,8	3,7	5,8	3,1
O - Outras actividades	5,6	-1,2	-0,6	3,0	1,6	-0,3	3,8	2,1	1,9	1,9	-2,6	4,4	2,4	-0,6	0,9	2,5	-0,8	2,1	3,1	1,8	8,3	4,7
Região NUTS II (C-Q) excluindo a Administração Pública)																						
101 - Norte	0,0	-0,8	2,3	4,3	1,6	6,2	5,2	4,7	1,3	4,2	-1,4	1,3	1,0	6,0	1,9	7,0	6,7	4,4	1,7	4,7	6,2	3,4
106 - Centro	2,3	1,4	-0,4	2,1	1,3	-0,7	3,4	5,0	5,1	3,4	2,2	-0,3	3,1	1,4	1,6	3,3	2,9	2,8	0,2	2,2	5,5	2,2
107 - Lisboa	0,7	-4,8	2,3	3,4	0,6	5,3	16,6	10,3	3,6	8,7	0,9	-8,3	-6,9	1,5	-3,4	2,4	4,5	3,8	1,0	2,8	4,5	3,3
108 - Alentejo	2,0	-2,6	2,7	2,2	1,2	0,1	6,4	1,5	5,1	3,3	3,9	6,5	6,2	7,7	6,2	0,7	0,5	0,1	-1,4	-0,1	4,3	0,5
109 - Algarve	-1,0	-2,1	-2,0	3,9	-0,2	2,6	3,3	1,6	2,0	2,9	-0,4	2,9	3,3	2,2	2,1	3,0	1,3	0,8	-0,6	1,0	2,2	1,2
201 - RA Açores	1,1	-1,7	-1,0	5,8	1,2	1,6	5,6	8,3	6,5	5,7	6,1	10,9	3,4	0,7	4,9	0,6	-1,5	0,7	-1,2	0,3	4,3	3,2
301 - RA Madeira	4,4	1,3	3,4	1,1	2,5	1,9	1,8	0,8	2,5	1,8	-0,6	5,4	2,0	3,5	2,6	4,3	7,3	9,5	4,8	6,5	13,6	-1,1
Grupo Profissional (CNP94) (C-Q) excluindo a Administração Pública)																						
1- Dirigentes e quadros superiores de empresa	-5,6	-4,5	4,4	1,1	-1,0	5,5	2,3	17,9	17,4	11,5	6,7	4,9	-10,8	-4,5	-2,0	-2,9	3,7	3,1	-5,9	-0,7	5,7	10,9
2- Especialistas das profissões intelectuais e científicas	-5,0	-5,0	4,5	-2,7	-1,9	3,8	0,3	2,2	0,1	1,6	-1,8	3,0	3,9	5,9	3,0	0,0	3,7	3,0	-1,8	1,2	3,6	4,6
3- Técnicos e profissionais de nível intermédio	4,1	-1,5	2,8	6,3	3,0	3,0	7,1	5,8	3,7	4,9	0,4	1,1	-1,5	1,8	0,4	7,3	6,1	2,3	1,0	3,9	3,9	
4- Pessoal administrativo e similares	1,9	-4,0	1,2	5,1	1,2	3,3	4,8	5,3	2,6	4,0	0,7	4,8	1,4	5,6	3,2	5,5	3,9	3,6	0,8	3,3	5,0	
5- Pessoal dos serviços e vendedores	-2,4	3,7	10,7	1,5	3,5	8,4	3,3	0,6	-3,1	1,9	-3,5	-0,6	1,8	8,0	1,6	5,1	4,8	0,5	8,2	4,6	4,7	
6- Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca	5,5	-4,6	-4,5	0,9	-0,8	-0,5	6,7	3,9	3,9	3,5	0,0	4,8	2,1	2,0	2,2	0,5	-1,6	9,0	-0,6	2,0	3,4	
7- Operários, artífices e trabalhadores similares	-1,7	-0,7	-0,5	2,6	0,0	6,4	4,9	2,1	1,0	3,4	-1,8	0,3	4,8	5,6	2,5	5,4	6,2	4,2	1,7	4,2	2,1	
8- Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	0,6	-2,1	-1,7	-0,2	-0,3	14,0	4,9	4,5	5,4	4,0	-5,8	2,9	8,4	2,5	3,8	5,7	4,7	-4,3	-2,2	4,0	2,6	
9- Trabalhadores não qualificados	4,7	1,1	1,4	8,4	3,9	-1,5	5,9	3,4	1,0	2,2	2,5	0,0	1,1	4,0	1,9	3,1	3,1	3,4	-1,9	1,8	5,8	

NOTA TÉCNICA

A série com base no ano 2000 foi desenvolvida de acordo com os requisitos estatísticos da UE, conforme o Regulamento nº 450/2003 do Conselho e Parlamento Europeu. Por razões que se prendem com a aplicação de uma diferente metodologia, esta nova série não é comparável com a anteriormente divulgada (série 1995).

São divulgadas as séries corrigidas (dos dias úteis) (WDA, Working Day Adjusted), as mesmas difundidas pelo Eurostat, e as brutas (não corrigida da sazonalidade nem dos dias úteis) (NSA, Not Seasonal Adjusted) por actividade económica, região NUTS II e grupo profissional (Classificação Nacional de Profissões de 1994). Em ambas as séries (WDA e NSA) não há ajustamento da sazonalidade.

As regiões NUTS II têm por base a nova nomenclatura das regiões (NUTS 2002).

O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio do trabalho por hora efectivamente trabalhada (custo médio horário).

As variações dos níveis de emprego, de horas trabalhadas e de preço afectam os índices obtidos ao longo dos períodos observados.

Fórmula de cálculo do ICT

$$ICT_{ij}(k) = \frac{\sum_{i=C}^O w_i^{tj} h_i^{tk}}{\sum_{i=C}^O w_i^{tk} h_i^{tk}}$$

$ICT_{ij}(k)$ = Índice de custo do trabalho no período tj relativamente a tk

$i = \{C, O\}$ = Sector de actividade económica

tj = trimestre t do ano j em observação

tk = trimestre t do ano k , período base (2000)

w_i^{tj} = Custo total de trabalho horário do sector i no trimestre t do ano j

h_i^{tk} = Número de horas efectivas do sector i no trimestre t do ano k

$w_i^{tj} * h_i^{tk}$ = Custo total do trabalho do sector i no trimestre t do ano j avaliadas as horas no trimestre t do ano k

$w_i^{tk} * h_i^{tk}$ = Custo total do trabalho do sector i no trimestre t do ano k (base)

O custo observado do trabalho adopta a perspectiva do empregador, correspondendo ao custo total assumido pelo empregador e incluindo os seguintes elementos:

- ✓ Salário base
- ✓ Prémios e subsídios regulares (pagos com a mesma periodicidade do pagamento do salário base)
- ✓ Prémios e subsídios irregulares (pagos com diferente periodicidade do salário base)
- ✓ Pagamento por trabalho extraordinário
- ✓ Pagamento e benefícios em géneros
- ✓ Pagamento por horas remuneradas mas não trabalhadas
- ✓ Encargos legais a cargo da entidade patronal
- ✓ Encargos convencionais, contratuais e facultativos
- ✓ Outros (incluindo indemnização por despedimento)

* Exclui as actividades: "Administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (L) e a parte pública das actividades "Educação" (M) e "Saúde e acção social" (N).

Data prevista do próximo destaque: 17 de Novembro de 2008